

HISTÓRIA DA DIPLOMACIA NO BRASIL

Do Império ao Século XXI

Objetivos

O primeiro objetivo do curso é contar a história do Brasil pelo ângulo de suas relações com o mundo exterior, como ele nos condiciona, como tentamos influir sobre ele. Essa história não deve ficar separada, como sucedia no passado, do coração da história interna, tem de ser parte integral, constitutiva, da política, da economia, da cultura. A diplomacia e a política exterior precisam ser vistas como pedras fundamentais da construção do Brasil, ao mesmo título que as mudanças de governo, as constituições, a expansão econômica.

Política exterior e política interna são inseparáveis, duas faces da mesma moeda. É difícil ter boa diplomacia num país em crise política e econômica, como estamos vendo neste momento. A fase mais brilhante da gestão do barão do Rio Branco coincidiu com o melhor momento da República Velha, o período de Rodrigues Alves e Afonso Pena, de 1903 a 1910. Quando a situação interna começou a deteriorar, a gestão do Barão também entrou no seu crepúsculo.

Será uma visão de conjunto de períodos extensos, sem perder-se nos detalhes, com ênfase na floresta, não nas árvores. Mostraremos como a diplomacia ajudou a resolver os grandes problemas enfrentados pelo país desde a Independência, contribuindo decisivamente para consolidar o território, assegurar a crescente autonomia das decisões e abrir caminho ao desenvolvimento em cada uma das etapas da evolução histórica brasileira.

Rubens Ricupero

Programa

AULA 1 (04/05)

Introdução à diplomacia brasileira: os valores diplomáticos que desenharam o mapa do Brasil e ajudaram a definir a identidade nacional

Com Rubens Ricupero

A aula apresenta os valores diplomáticos brasileiros que ajudaram a desenhar o mapa do Brasil e a definir a identidade nacional. A definição do território nacional é o ponto de partida dessa história. Desde o Tratado de Madri (1750), o território brasileiro foi definido pelo poder da diplomacia. Valores como pacifismo, prevalência do direito internacional e da solução pacífica de controvérsias foram desenvolvidos pela diplomacia nacional à medida que o território brasileiro ia se consolidando. De maneira semelhante, a política externa brasileira em ação ajudou a estabelecer, na sociedade brasileira, valores como a superação do subdesenvolvimento e da miséria, a redução da desigualdade, a rejeição a todo tipo de preconceito e o comprometimento com os direitos humanos e a defesa do meio ambiente. Ao longo da aula, marca-se que o caráter brasileiro idealizado, aquilo que somos ou gostaríamos de ser, coincide com os valores da diplomacia.

Sugestão de Leitura Complementar

RICUPERO, Rubens. *A diplomacia na construção do Brasil (1750-2016)*. Versal Editores. "Introdução".

AULA 2 (06/05)

Império: uma nação imaginada (1822-1889)

Com Demétrio Magnoli

O conceito de que o Brasil nasceu diretamente, como unidade política, da América Portuguesa não é uma descrição histórica, mas o pilar fundador da mitologia histórica nacional. Tal mitologia foi erguida, fundamentalmente, pelo Império do Brasil.

O Império do Brasil "criou" a nação como "comunidade imaginada". Um dos elementos centrais desse processo de "invenção" nacional foi o mito da Ilha-Brasil – ou seja, a noção de que o território nacional estava prefigurado no período colonial e, inclusive, entalhado na natureza.

A política externa imperial organizou-se, em larga medida, como instrumento de construção da unidade nacional. Um de seus eixos foi a proteção do sistema escravista contra as pressões britânicas. O outro, a consolidação do desenho geral de fronteiras estabelecido pelo Tratado de Madri (1750) nas bacias do Prata e do Amazonas. O mito da Ilha-Brasil inspirou a política imperial nas duas grandes bacias hidrográficas.

A aula focará os conceitos principais que propiciam a interpretação da política externa do Império do Brasil.

Sugestões de Leitura Complementar

MAGNOLI, Demétrio. *O corpo da pátria – imaginação geográfica e política externa no Brasil (1808-1912)*, Editora Unesp. Capítulo III ("O Império: Destino Manifesto luso-brasileiro").

CERVO, Amado Luiz. BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*, Editora Ática. Capítulos 4 ("As posses territoriais ou a intransigência negociada") e 5 ("O controle do Prata")

AULA 3 (11/05)

O Barão do Rio Branco: o diplomata que ampliou o território e redefiniu a política externa (1902-1912)

Com Rubens Ricupero

AULA 4 (13/05)

A Era Vargas: a opção pelos aliados na Segunda Guerra Mundial (1930-1945)

Com Fernando de Mello Barreto

AULA 5 (18/05)

A Política Externa de JK: a convergência entre o "interno" e o "externo" – uma diplomacia a serviço do desenvolvimento (1956-1961)

Com Celso Lafer

AULA 6 (20/05)

Jânio Quadros e João Goulart: Política Externa Independente (1961-1964)

Com Gelson Fonseca

AULA 7 (25/05)

Relações Internacionais do Regime Militar (1964-1985)

Com Matias Spektor

AULA 8 (27/05)

José Sarney: redemocratização e diplomacia latino-americana (1985-1990)

Com Rubens Ricupero, e conversa com o Presidente José Sarney e Luiz Felipe de Seixas Corrêa

AULA 9 (01/06)

A Política Externa da Presidência Collor: a inserção do Brasil no mundo pós-Guerra Fria (1990-1992)

Com Celso Lafer, e conversa com Presidente Fernando Collor de Mello

AULA 10 (08/06)

Itamar Franco: de Marraqueche a Ouro Preto (1992-1995)

Com Celso Amorim

AULA 11 (10/06)

Fernando Henrique Cardoso: a vez e a hora da Diplomacia Presidencial (1995-2002)

Com Marcos Azambuja, e conversa com Presidente Fernando Henrique Cardoso

AULA 12 (15/06)

Integração e multilateralismo (2003-2010)

Com Celso Amorim

AULA 13 (17/06)

Conversa com Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (*a confirmar*)

AULA 14 (22/06)

Um Brasil com influência global (2011-2016)

Com Antonio Patriota

AULA 15 (29/06)

Protagonismo na agenda ambiental*

Com André Corrêa do Lago, Izabella Teixeira e Tatiana Rosito

* Excepcionalmente das 9h às 10h15.

AULA 16 (01/07)

Michel Temer: Pragmatismo e Realismo - Da política externa asiática às negociações Mercosul-União Europeia (2016-2018)

Com Hussein Kalout, e conversa com Presidente Michel Temer e Aloysio Nunes

AULA 17 (06/07)

O planejamento diplomático na formulação da política externa

Com Benoni Belli

AULA 18 (08/07)

Desafios e perspectivas contemporâneas da política externa brasileira

Com Hussein Kalout